

Secretaria do MEC diz que Pronera é iniciativa lastimável

Iara Prado afirma que não cabe ao Incra alfabetizar assentados

• BRASÍLIA. A secretária de Educação Fundamental do Ministério da Educação, Iara Prado, abriu uma polêmica dentro do Governo ao criticar com veemência o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), criado pelo Incra para alfabetizar jovens e adultos assentados em projetos de reforma agrária. Iara disse que considera o Pronera um absurdo porque cabe aos estados e municípios a tarefa de alfabetizar adultos — não apenas os assentados do programa de reforma agrária, mas também os outros analfabetos.

— Acho o Pronera uma coisa lastimável. Está sendo gasto um dinheirão num programa que já faz parte do projeto educacional dos estados. Todo cidadão tem o mesmo direito à educação que qualquer assentado — disse.

As críticas da secretária foram feitas anteontem à noite. Ontem, estava previsto o lançamento oficial do Pronera, no Palácio do Planalto. Mas o presidente Fernando Henrique Cardoso preferiu assinar apenas o decreto de regulamentação do Banco da Terra. Deixou para anunciar o Pronera em sua viagem a Minaçul, no interior de Goiás, na próxima sexta-feira.

O ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, ficou tão irritado com as críticas que preferiu não responder, sem antes conversar melhor com a secretária de Educação Fundamental. Ele disse estranhar que Iara não tenha feito suas críticas nas reuniões em que o assunto foi discutido, na presença do ministro da Educação, Paulo Renato Souza. O Pronera já deveria estar implantado há muitos meses. O problema foi a falta de dinheiro: o Incra só obteve R\$ 3 milhões, suficientes apenas para iniciar o trabalho no interior do Ceará. ■